

Oferta de Disciplinas 2024/2 – MESTRADO E DOUTORADO

Disciplina	Professores(as)	Linha de Pesquisa	Dia / Hora	Vagas alunos especiais
1. Pessoas, ideias e commodities: circulação global durante o fin de siècle	Ivan Lima e Jorge Troisi Melean (UNLP)	Ideias, saberes e escritas da (e na) história	Condensado – 26/08 a 29/08 – 14h às 18h	10
2. História, Didática e Narrativas audiovisuais	Rafael Saddi e Roberto Abdalla Júnior	Fronteiras, interculturalidades e ensino de história	3ª feira – 14h às 18h	20
3. O problema da temporalidade na historiografia contemporânea	Marlon	Ideias, saberes e escritas da (e na) história	4ª feira – 14h às 18h	7
4. Poder político e ordenamento jurídico entre o Antigo Regime e a Revolução	Renata	Ideias, saberes e escritas da (e na) história	4ª feira – 14h às 18h	5
5. Os caminhos teórico-metodológicos da produção historiográfica sobre Goiás	Rildo Bento	Poder, sertão e identidades	5ª feira – 14h às 18h	5
6. Estudos sobre poder e religião na Baixa Idade Média	Armênia	História, memória e imaginários sociais	5ª feira – 14h às 18h	4
7. O fardo da história em perspectiva Iberoamericana: problemas de filosofia da história e história intelectual	Ulisses	Ideias, saberes e escritas da (e na) história	5ª feira – 14h às 18h	5
8. História, Relações de Gênero e Feminismos	Ana Carolina	Fronteiras, interculturalidades e ensino de história	5ª feira – 08h às 12h	5

Ementas

- 1. Pessoas, ideias e commodities: circulação global durante o fin de siècle** - No último quarto do século XIX, as grandes empresas europeias abriram novos mercados externos, produzindo efeitos em todo o mundo. Os navios a vapor e o telégrafo aumentaram enormemente a densidade das ligações econômicas globais, à medida que os bancos começaram a exportar capital em grande escala. O fluxo de migrantes europeus disparou e novos sistemas de trabalho intercontinentais foram desenvolvidos para transferir mão-de-obra asiática para outras regiões. Nunca antes as mudanças originadas na Europa tiveram um impacto tão grande no resto do mundo e nunca antes a cultura europeia foi absorvida com tanto entusiasmo por outros. A Europa exerceu o poder, muitas vezes de forma violenta; teve influência e funcionou como um modelo de critério global.
- 2. História, Didática e Narrativas audiovisuais** - A disciplina tem por objetivo estudar os usos da história na sociedade contemporânea, com destaque para os usos da história a partir das narrativas audiovisuais/cinematográficas. Neste sentido, serão analisados conceitos fundamentais da didática da história alemã, bem como argumentos de Bakhtin, da Filosofia da Linguagem que permitem articular teses de Vygotsky, da Psicologia e Geertz, da Antropologia; de Williams, da Sociologia da Cultura e da Comunicação; de Stam, do Cinema; Richard Bauman, das Performances Culturais.
- 3. O problema da temporalidade na historiografia contemporânea** - Durante este semestre, pretendo discutir alguns textos que tematizam o modo como a temporalidade histórica vem sendo pensada e problematizada na historiografia contemporânea. A constatação correntemente partilhada de que a história não se assenta mais na concepção unitária e homogênea de temporalidade (que emergiu com o conceito moderno de história) conduziu a diferentes diagnósticos: aceleração, presentismo, dessincronização, short-termism etc. Otimismos e pessimismos, epistemológicos e políticos, encontram-se enlaçados a eles. Não deixa de ser interessante, da mesma forma, observar como o problema da verdade epistêmica da história foi recolocada no interior dessa tematização.
- 4. Poder político e ordenamento jurídico entre o Antigo Regime e a Revolução** - O curso tem como objetivo apresentar discussões pertinentes a uma compreensão histórica e historiográfica do universo do “político” e do “jurídico” e de categorias basilares para sua análise, tais como “Estado”, “governo”, “justiça”, “direito”, “administração” e “retórica” entendidas fora dos paradigmas essencialistas e universais muitas vezes atribuídos a esses conceitos, em benefício de perceber, neles, construções históricas inscritas em conjuntos de leituras sobre a sociedade e o poder presentes nos contextos a que se reportam. Partindo de uma perspectiva historicamente situada, mas também da necessidade de compreensão das múltiplas possibilidades de abordagem historiográfica, discutiremos bibliografia teórica e textos de estudos de caso, privilegiando o período histórico compreendido entre o Antigo Regime e a Revolução (séculos XVII- princípios do século XIX), bem como análises que se concentram em conformações políticas ibero-americanas.
- 5. Os caminhos teórico-metodológicos da produção historiográfica sobre Goiás** - Apresentar e analisar as diversas tendências teórico-metodológicas da produção do conhecimento histórico sobre a História de Goiás. Compreender os conceitos, temas, objetos, fontes, repetições e ausências na prática de investigação e na escrita da história regional.
- 6. Estudos sobre poder e religião na Baixa Idade Média** - História do Ocidente Medieval foi frequentemente influenciada por narrativas religiosas, interpretando eventos à luz da teologia cristã. O Cristianismo, em particular, permeou todas as esferas da sociedade medieval, com instituições religiosas exercendo poder político, econômico e cultural, enquanto as práticas religiosas moldavam a experiência cotidiana. Pretende-se neste Curso perscrutar sobre as inter-relações entre História e religião na Idade Média levando em conta o aporte conceitual em torno de religião e poder, bem como as propostas doutrinárias da Igreja, e as questões inerentes ao poder espiritual e temporal e suas simbologias político-religiosas, além das formas de “espiritualidade” e práticas devocionais presentes no imaginário dos homens e mulheres do medievo.



7. **O fardo da história em perspectiva Iberoamericana: problemas de filosofia da história e história intelectual** - América como problema historiográfico e América como problema Filosófico Histórico. Existe uma história das ideias americanas? As duas Américas: catolicismo e protestantismo como formas de vida. A especificidade ibero-americana ante o racionalismo ocidental. Modernização: imitação e autenticidade. O(s) sentido(s) de uma “filosofia da história” ibero-americana.
8. **História, Relações de Gênero e Feminismos** - A presente disciplina terá como ponto central de discussão as contemporâneas sobre os estudos de gênero, sexualidades, maternidades, feminismos e suas epistemologias e possibilidades de interseção com as pesquisas históricas. Partindo da discussão da historicidade dos feminismos, suas pluralidades e peculiaridades, é possível pensar em novas fontes, abordagens e objetos das narrativas históricas evidenciando as formas como as narrativas do passado estão imbricadas com as lógicas dos poderes e dos privilégios. Pretende-se refletir sobre a historiografia contemporânea produzida no campo da História das Mulheres, das Relações de Gênero e dos Feminismos para compreender os diálogos, as interfaces e as discussões contemporâneas possíveis realizadas no campo das Humanidades, e em específico, nas pesquisas de História.